

Trabalhos Científicos

Título: Centros De Educação Infantil No Brasil: Um Estudo Comparativo E Associativo De Fatores De Risco E Proteção Para O Desenvolvimento Infantil

Autores: HELENA CRISTINA VALENTINI SPEGGIORIN VIEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ALESSANDRA BOMBARDA MÜLLER (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS), CAROLINA PANCERI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JÚLIA VICENTE HASS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), GLAUBER CARVALHO NOBRE (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ), NADIA CRISTINA VALENTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: As famílias dependem cada vez mais dos Centros de Educação Infantil (CEI), que são ambientes que podem ajudar a mitigar os riscos ao desenvolvimento infantil associados às desvantagens socioeconômicas. Contudo, as disparidades entre os recursos das creches públicas e privadas podem afetar o desenvolvimento infantil. O estudo objetivou comparar o desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem entre crianças que frequentam CEIs públicas e privadas, considerando fatores do nascimento e dos ambientes familiar e escolar. Ademais, o estudo examinou fatores de risco e de proteção proximal e distal que afetam o desenvolvimento. Dez CEIs, públicas e privadas, que recebem crianças de 0 a 24 meses de forma integral e com atendimento a famílias de baixa e média renda, e uma amostra de seus alunos (N=90, 6 a 18 meses) foram escolhidas de forma randômica. Os professores e assistentes das crianças escolhidas foram incluídos (10 professores e 14 assistentes, todos do gênero feminino, entre 25 e 35 anos), a amostra final consistiu de 84 crianças. Os pais preencheram formulários sociodemográficos. As seguintes escalas foram utilizadas para coleta de dados: escala de Desenvolvimento Infantil de Bayley, Knowledge of Infant Development Inventory, Daily Activities of Infant Scale, e Affordances in the Daycare Environment for Motor Development. Foram realizadas médias, desvios padrões e correlações de Pearson e Spearman. Regressão múltipla hierárquica foi conduzida em três modelos aninhados. Crianças matriculadas em CEIs públicas alcançaram escores maiores em desenvolvimento cognitivo e de linguagem, apesar de apresentarem peso ao nascer e nível socioeconômico mais baixos. Essas crianças também se beneficiaram de períodos mais longos de amamentação. Professores de CEIs públicas demonstraram melhor qualidade de prática diária, providenciando melhores oportunidades de movimento para as crianças. As CEIs privadas ofereceram espaços externos mais adequados, enquanto CEIs internas, melhores espaços internos. Análises de regressão demonstraram que prática diária, experiência dos professores e disponibilidade de brinquedos de motricidade grossa explicaram 41% da variância no desenvolvimento motor. A duração da amamentação explicou 24% da variância no desenvolvimento cognitivo. O conhecimento dos professores sobre desenvolvimento infantil e o comparecimento em CEIs públicas explicaram 31% de variância no desenvolvimento de linguagem. Há necessidade de melhorar a qualidade das experiências das crianças, independente do nível socioeconômico, em CEIs públicas e privadas. O conhecimento dos professores e dos assistentes sobre desenvolvimento infantil deve ser aprimorado e os espaços externos nas CEIs públicas e internos nas CEIs privadas devem ser melhorados. Os centros infantis podem servir como um meio na redução das desigualdades sociais para as crianças de níveis socioeconômicos mais baixos, as quais tendem a ter fatores de risco combinados.